

Rio 11/2/77.

Américo Esmeraldo,  
Acato de receber seu catálogo, e fiquei  
muito contente com a primeira que vou



v/A + 12

vou falar

manhã, realmente curti muito, e não entendo  
uma coisa, vou falar que está um tanto quanto  
pronto, para ir até o Rio! "oras" a gente já não  
feito, e como já lhe falei na carta anterior, não  
fazemos propaganda de turista; realmente o Rio  
nesta época é um destino abençoado mas não  
deixa a ser motivo para você deixar de ir até  
aqui, tenho uma ideia porque você não vem com o



o garrafinha de cerveja?! é um para o Rio antes do carnaval e mais que seria ótimo, e curtíssimos e você também não teria uma despesa enorme de passagens, você faz o vin ai em fortaleza? eu acho a ideia trêmula somente viável, se ele vier só com a mulher no carro; e lógico que você poderia vir com ele não é? é só uma questão de arriscar se isto é possível! em último caso você vem vem pela via mesmo e não se preocupe com dinheiro aqui no Rio tá bem?! o importante é que você venha:

Vou à São Paulo amanhã e de lá ligo para você, devo voltar de S.P. logo vou só para resolver o problema do atelier, e contratar a transportadora, enfim evitar da montagem da oficina, já faz um mês que não trabalho!, e realmente já estou de "raco cheio" enfim não sou muito de ficar sem produzir, apesar de que em janeiro li muito e coligi em dia minha vida literária, e fei muito bem, Olja esta acabando a tradução do latino Americano Vaz, lora o livro e mais coisas bem enfim, só tenho custado mesmo livros,

ligo para você de S. Paulo tenho também que receber dinheiro com a Raquel lembra aquela 260 graminhas? pois é isto que vou receber em S. P. telefone um dia sissas: espero você no Rio.  
Beijos da Vera Balanço.